



Poesias do cotidiano

Neusa Rolita Cavedon

Dia frio
Vento gelado
Corpo dobrado

Neblina
Imagem fugidia
Olhar de quem tem miopia

Lajota solta
Jovem tropeça
Do sonho desperta

Dia cinza
Cortina de água
Só sai fantasma

Ipê florido
Caminho colorido
Passageiro distraído

Algodão doce
Nuvem rosa
Céu da boca encosta

Casa pobre
Árvore nobre
Moleque dorme

No meio da calçada
Guarda-chuvas esquivos
Olhares furtivos

Janela com grade
Verde da árvore

Aula invade

Velho andarilho
Triste mendigo
Olhar sem brilho

Pássaro de latão
Céu azulão
Bolinhas de algodão

Comandante fala
Ninguém se abala
Preocupante é a mala